



PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

017. PROVA OBJETIVA

ARQUITETO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

No começo de novembro de 1985, um estudante brasileiro de pós-graduação na prestigiosa Universidade de Yale e um escritor português de fama crescente, mas ainda muito longe do ícone literário que acabaria por se tornar, passaram algumas horas agradáveis em uma conversa-entrevista na ilha de Manhattan. Havia apenas nove anos que o escritor lusitano tinha começado sua carreira temporã e, naquele dia frio do outono nova-iorquino, já com 63 anos, ele começava a enveredar por um caminho de reconhecimento internacional e ficou encantado com o interesse do jovem pesquisador brasileiro, de apenas 30 anos, em sua obra emergente. Trinta e sete anos depois, aquele encontro entre José Saramago, que 13 anos mais tarde ganharia o Nobel de Literatura, e o poeta, tradutor e professor da Universidade de São Paulo (USP) Horácio Costa finalmente virou livro.

Mas por que a entrevista demorou tanto a ser publicada? A explicação é do próprio Costa, em sua apresentação: “Porque estive perdida entre muitas caixas de papéis e livros que vieram do México, quando regressei ao Brasil em 1997 e 2001, nas duas mudanças que trouxe de lá por via marítima”, explica ele, que viveu cerca de duas décadas no México. E havia mais duas explicações adicionais. A primeira: Horácio Costa não queria publicar a entrevista antes de finalizar sua tese. A outra, mais prosaica: ele acreditava piamente que as duas fitas cassetes com a entrevista saramaguiana tinham se perdido para sempre em meio a tantas mudanças. Até que em 2020, durante a pandemia, numa velha caixa preta de sapatos, encontrou as tais fitas.

“Esse diálogo assimétrico entre um pós-graduando, obviamente feliz com a perspectiva de estudo que descortinava, e um escritor tardio que se confessava surpreso com a sua recente ascensão ao teatro internacional da literatura é possivelmente, e para lá dos conteúdos nele desenvolvidos, o que de mais característico têm essas páginas”, afirma Costa em sua apresentação.

Ao longo de toda a conversa, José Saramago vai revelando suas influências, a composição de seu estilo, a forma de elaborar seus livros – uma ourivesaria que só se faria sofisticar pelos anos seguintes.

(Marcello Rollemberg. *Quando Saramago se preparava para ser Saramago*. <https://jornal.usp.br>, 18.11.2022. Adaptado)

01. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que

- (A) o fato de estar atrasado em sua vida acadêmica levou Horácio Costa a acreditar no insucesso da publicação da entrevista.
- (B) a dissimetria na conversa entre Horácio Costa e José Saramago é motivada pela paridade observada em seus percursos acadêmicos.
- (C) Saramago já tinha, quando conversou com Horácio Costa, claras bases para sua escrita, e, nos anos posteriores, apenas as aprimorou.
- (D) Horácio Costa não planejava publicar a conversa-entrevista, mas deixou que o acaso cuidasse do futuro que ela teria.

02. Considere os trechos:

- ... o interesse do jovem pesquisador brasileiro, de apenas 30 anos, em sua obra **emergente**. (1º parágrafo)
- ... é possivelmente, e para lá dos conteúdos nele desenvolvidos, o que de mais **característico** têm essas páginas”... (3º parágrafo)
- ... a forma de elaborar seus livros – uma ourivesaria que só se faria **sofisticar** pelos anos seguintes. (4º parágrafo)

Os vocábulos destacados apresentam como antônimos, no contexto em que foram empregados:

- (A) imersiva, aborrecedor, empobrecer.
- (B) desinteressante, atípico, precarizar.
- (C) minguate, confundível, deteriorar.
- (D) improvável, divergente, rebuscar.

03. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado está empregado em sentido figurado no contexto em que se encontra.

- (A) Havia apenas nove anos que o escritor lusitano tinha começado sua carreira **temporã**... (1º parágrafo)
- (B) ... ele começava a enveredar por um **caminho** de reconhecimento internacional... (1º parágrafo)
- (C) ... quando regressei ao Brasil em 1997 e 2001, nas duas mudanças que trouxe de lá por **via** marítima”... (3º parágrafo)
- (D) Ao longo de toda a conversa, José Saramago vai revelando suas **influências**... (4º parágrafo)

04. Assinale a alternativa em que é possível suprimir uma das vírgulas do trecho, preservando a norma-padrão de emprego de pontuação.

- (A) ... ele começava a enveredar por um caminho de reconhecimento internacional e ficou encantado com o interesse do jovem pesquisador brasileiro, de apenas 30 anos, em sua obra emergente. (1º parágrafo)
- (B) A explicação é do próprio Costa, em sua apresentação: “Porque esteve perdida entre muitas caixas de papéis e livros que vieram do México, quando regresssei ao Brasil em 1997 e 2001... (2º parágrafo)
- (C) “Esse diálogo assimétrico entre um pós-graduando, obviamente feliz com a perspectiva de estudo que descortinava, e um escritor tardio que se confessava surpreso com a sua recente ascensão ao teatro internacional da literatura... (3º parágrafo)
- (D) Ao longo de toda a conversa, José Saramago vai revelando suas influências, a composição de seu estilo, a forma de elaborar seus livros... (4º parágrafo)

05. Considere os trechos:

- **Havia** apenas nove anos que o escritor lusitano tinha começado sua carreira temporã e, naquele dia frio do outono nova-iorquino... (1º parágrafo)
- E **havia** mais duas explicações adicionais: a primeira, Horácio Costa não queria publicar a entrevista antes de finalizar sua tese. (2º parágrafo)
- ... é possivelmente, e para lá dos conteúdos nele desenvolvidos, o que de mais característico **têm** essas páginas”... (3º parágrafo)

Os vocábulos destacados podem ser substituídos, respectivamente, preservando a norma-padrão de concordância e de correspondência de tempos e modos verbais, por:

- (A) Fazia ... existiam ... apresentam
- (B) Fizeram ... existiu ... presente
- (C) Faria ... existiram ... apresenta
- (D) Faziam ... existia ... apresentavam

Leia o texto para responder às questões de números 06 a 09.

Sou inimigo de fraudes e falsificações, mesmo pensando como as fraudes e falsificações podem ser mais encantadoras e melhores do que as ditas coisas autênticas. Quer dizer que sou inimigo, em parte. Mas sou. E para ilustrar esta aversão, ainda que de um certo modo prosaico e sem arte, poderia invocar os meus não muito velhos tempos de Farmácia Rosário, quando uma de minhas inveteradas manias era andar investigando a pureza e a qualidade dos produtos químicos e dos medicamentos, perturbando conseqüentemente os bons negócios de pobres-diabos que com eles traficavam. Era enorme essa minha trabalhadeira de detetive de laboratório, policiando, farejando com testes e reações, às vezes durante dias a fio, o que estava errado com uma ou outra droga. “O que é que você ganha com isso?” – me perguntavam. Pois as despesas também não eram poucas. E logo se seguia um argumento, com ares de campeão do bom senso, aposentado: “Nenhuma farmácia faz assim”. Eu sabia. Nenhuma farmácia fazia assim. E acredito que ainda não faça. Pouco me importa, entretanto, que não fizesse. Era o meu hábito de não concordar com descuidos e velhacarias; o meu gosto de pôr em prática as teorias aprendidas nos livros, de não esquecer sobre os meus balcões a dignidade intelectual; era a responsabilidade de quem cuida de medicamentos, prepara medicamentos e os entrega depois a seres confiantes, inteiramente impossibilitados de aí discernir entre o bom e o mau, o nocivo e o benéfico.

(Jurandir Ferreira. *Da quieta substância dos dias*. Instituto Moreira Sales, 1991. Adaptado)

06. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que o narrador

- (A) tenta se explicar quanto à sua contrariedade em relação a práticas que, embora raras, ele considera nocivas.
- (B) considera que os clientes se fiam em certos produtos, mas não têm condições de discriminar os autênticos dos adulterados.
- (C) investigava a procedência do que se vendia em certa farmácia, de modo a corrigir-lhe eventuais problemas constatados.
- (D) revela um padrão ético em seu ofício, o qual o isenta de desgastes financeiros e lhe traz satisfação pessoal.

07. Assinale a alternativa em que a circunstância estabelecida pela expressão destacada está corretamente indicada entre colchetes.

- (A) Quer dizer que sou inimigo, **em parte**. Mas sou. [intensidade]
- (B) ... minha trabalhadeira de detetive de laboratório, policiando, farejando **com testes e reações**... [meio]
- (C) ... às vezes durante dias **a fio**, o que estava errado com uma ou outra droga. [tempo]
- (D) E logo se seguia um argumento, **com ares** de campeão do bom senso, aposentado... [lugar]

08. Assinale a alternativa em que se observa no trecho ideia de concessão.

- (A) E para ilustrar esta aversão, ainda que de um certo modo prosaico e sem arte, poderia invocar os meus não muito velhos tempos...
- (B) ... os meus não muito velhos tempos de Farmácia Rosário, quando uma de minhas inveteradas manias era andar investigando...
- (C) “O que é que você ganha com isso?” – me perguntavam. Pois as despesas também não eram poucas.
- (D) Pouco me importa, entretanto, que não fizesse. Era o meu hábito de não concordar com descuidos e velhacarias...

09. O emprego do acento indicativo de crase está em conformidade com a norma-padrão na frase inspirada no texto:

- (A) O narrador tinha o hábito de não assentir à imprudências e espertezas.
- (B) Os clientes não sabem diferenciar àquilo que faz bem daquilo que faz mal.
- (C) Para elucidar sua ojeriza, o narrador apela à época da Farmácia Rosário.
- (D) Uma das manias do narrador era perscrutar às composições químicas.

10. Assinale a alternativa em que é possível substituir o vocábulo **lhe** por **o**, sem prejuízo da norma-padrão.

- (A) Sua honestidade foi o que **lhe** abriu oportunidades tanto pessoais quanto profissionais.
- (B) Os anos trabalhando na farmácia **lhe** permitiram ser alguém conhecido e influente na cidade.
- (C) O cliente chegou à farmácia com muitas dúvidas, e o farmacêutico **lhe** atendeu prontamente.
- (D) Pouco **lhe** importava se as demais farmácias testavam a pureza dos medicamentos que vendiam.

11. Uma ONG arrecadou 150 doações em dinheiro e de mesmo valor. Do valor total arrecadado, foram descontados 10%, a título de custeio das despesas administrativas, e o valor restante foi dividido em partes iguais, e repassado a 5 instituições de caridade, cada uma das quais recebendo R\$ 2.025,00. Então, cada doação recebida pela ONG possuía o valor de

- (A) R\$ 67,50.
- (B) R\$ 70,00.
- (C) R\$ 72,50.
- (D) R\$ 75,00.

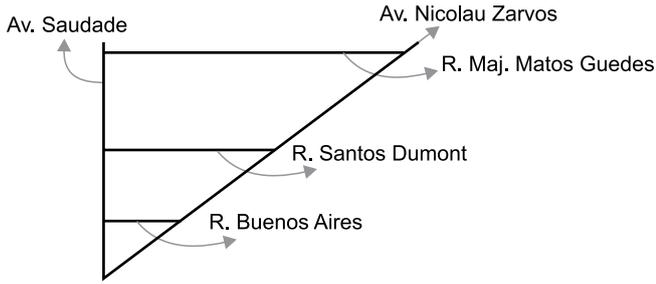
12. Um grupo com 15 crianças e 6 adultos será dividido em equipes, formadas por crianças e adultos, de modo que, em todas as equipes haja o mesmo número de crianças, e também o mesmo número de adultos, sem sobrar ninguém depois de feita a divisão. Se for formada a maior quantidade possível de equipes dentro dessas condições, a diferença entre o número de crianças e o número de adultos, em cada equipe, será igual a

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.

13. Priscila possuía, inicialmente, certa quantidade de cereal em um pote. Na segunda-feira, consumiu um quinto dessa quantidade. Na terça-feira, consumiu um quarto da quantidade que restou da segunda-feira, e na quarta-feira, consumiu um terço do que restou da terça-feira, sobrando, então, 320 gramas de cereal no pote. Assim, a quantidade de cereal que havia inicialmente no pote, expressa em gramas, é um número inteiro cuja soma de seus algarismos resulta em

- (A) 4.
- (B) 8.
- (C) 12.
- (D) 14.

14. Passeando em Lins, Juliano percebeu que as ruas Buenos Aires, Santos Dumont e Major Matos Guedes são paralelas e que elas cortam as avenidas Saudade e Nicolau Zarvos, conforme mostra a figura a seguir (fora de escala):



Com o auxílio do aplicativo de mapa em seu celular, ao caminhar pela Av. Saudade, Juliano percorreu 450 metros entre as ruas Major Matos Guedes e Santos Dumont. Continuando pela mesma avenida, a distância percorrida entre as ruas Santos Dumont e Buenos Aires foi igual a 350 metros. Depois de andar, então, pela rua Buenos Aires até chegar à Av. Nicolau Zarvos, caminhou por essa avenida entre as ruas Buenos Aires e Santos Dumont, percorrendo 575 metros. Nesse momento, acabou a bateria do celular de Juliano. Se ele continuou caminhando pela mesma avenida, até a rua Major Matos Guedes, a distância, em metros, por ele percorrida nesse último trecho é um valor compreendido no intervalo de

- (A) 570 m a 620 m.
 (B) 620 m a 670 m.
 (C) 670 m a 720 m.
 (D) 720 m a 770 m.
15. Uma demanda de processamento de 1840 GB será dividida entre 3 unidades computacionais A, B e C, de modo que as partes da demanda que caberão a cada uma sejam inversamente proporcionais às saturações de suas memórias, que são de 40%, 50% e 80%, respectivamente. Feita a divisão nessas condições, caberá à unidade computacional B processar
- (A) 368 GB.
 (B) 540 GB.
 (C) 640 GB.
 (D) 920 GB.
16. Certo número n de pacotes de mantimento é capaz de sustentar 40 pessoas durante 5 dias. Com um pacote de mantimento a mais, 16 pessoas poderão ser sustentadas pelo triplo do tempo. Com base nessas informações, supondo iguais os consumos individuais de todas as pessoas envolvidas, é correto concluir que n é igual a
- (A) 5.
 (B) 6.
 (C) 7.
 (D) 8.

17. Em um laboratório de informática há mais de 30 computadores, os quais estão organizados em x fileiras, todas com $x + 2$ computadores em cada uma. Todos esses computadores foram, então, transferidos para outro laboratório, onde foram totalmente alocados em $x - 2$ fileiras, todas com 12 computadores em cada uma. Com relação ao número total de computadores, é correto afirmar que, se fossem adquiridos 2 novos computadores, e então fossem todos alocados em 10 fileiras, cada fileira teria
- (A) 8 computadores.
 - (B) 6 computadores.
 - (C) 5 computadores.
 - (D) 4 computadores.
18. A soma dos preços atuais de três produtos A, B e C é igual a R\$ 530,00. Se o preço do produto A dobrar, e os preços dos produtos B e C se mantiverem, a soma dos preços dos três produtos passará a ser igual a R\$ 680,00. Sabendo que o preço atual do produto C é R\$ 20,00 a mais do que o preço atual do produto B, descubrem-se os preços atuais dos produtos A, B e C, e calculando-se o mínimo múltiplo comum desses preços, em reais, obtém-se
- (A) 1800.
 - (B) 1500.
 - (C) 1200.
 - (D) 900.
19. A média aritmética simples das idades de 5 pessoas é igual a um certo valor. Se uma sexta pessoa, com 54 anos de idade, for acrescentada, a média aritmética simples das idades das 6 pessoas passará a ser 1 unidade maior do que a média calculada anteriormente para as 5 pessoas.
- Com base nessas informações, pode-se concluir que a soma das idades das 6 pessoas é igual a
- (A) 292 anos.
 - (B) 294 anos.
 - (C) 296 anos.
 - (D) 298 anos.
20. Uma praça tem a forma de um triângulo retângulo. O maior de seus lados mede 60 metros, e o menor, 36 metros. Então, a medida da área dessa praça é igual a
- (A) 864 m^2 .
 - (B) 928 m^2 .
 - (C) 1080 m^2 .
 - (D) 1728 m^2 .

21. Um arquiteto acessou uma pasta local de seu computador por meio do Explorador de Arquivos do MS-Windows 10, ambos em configuração padrão, e encontrou os seguintes arquivos, relacionados a um projeto de restauração.

- relatorio.docx
- relatorio.xlsx
- foto1.jpg
- foto2.jpg

Ao verificar os nomes dos arquivos, resolveu alterar o nome do arquivo relatorio.xlsx para materiais.xlsx e, para isso, selecionou o arquivo desejado e pressionou o atalho por teclado _____ para habilitar a edição do nome do arquivo.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do enunciado.

- (A) F8
- (B) F4
- (C) F3
- (D) F2

22. Por meio do MS-Word 2016, em sua configuração padrão, um usuário criou um novo documento vazio, adicionou uma tabela com 3 linhas e duas colunas em cada linha.

Em seguida, na segunda célula da segunda linha, usou a opção de dividir células e dividiu a célula usando os parâmetros de duas colunas e uma linha.

Depois, posicionado na última célula da última linha da tabela, pressionou TAB.

Ao término de todas as ações descritas, o número de células da tabela é

- (A) 9
- (B) 8
- (C) 7
- (D) 6

23. Para listar os gastos previstos das necessidades de um projeto arquitetônico, um arquiteto elaborou a planilha a seguir, por meio do MS-Excel 2016, em sua configuração padrão.

	A	B	C
1	Fase da obra	Tipo de Despesa	Valor
2	Fase 1	Materiais	R\$ 10.000,00
3	Fase 1	Mão de obra	R\$ 9.000,00
4	Fase 2	Materiais	R\$ 8.000,00
5	Fase 2	Mão de obra	R\$ 12.000,00
6	Fase 3	Materiais	R\$ 5.000,00
7	Fase 3	Mão de obra	R\$ 9.000,00
8			
9	Materiais:		R\$ 23.000,00

O arquiteto colocou uma fórmula em C9 para calcular os gastos especificamente de Materiais.

Assinale a alternativa que apresenta uma fórmula que retorna o valor de acordo com o enunciado e com os valores exibidos na imagem da planilha.

- (A) =SOMA(C2:C4;C6)
- (B) =SOMASE(C2:C7;"Materiais";B2:B7)
- (C) =SOMASE(B2:B7;"Materiais";C2:C7)
- (D) =SOMASE(C2;C4;C6)

24. Um usuário preparou uma apresentação, por meio do MS-PowerPoint 2016, em sua configuração padrão, contendo 2 slides e 1 Forma. Iniciou o Modo de Apresentação por meio do atalho F5, que exibiu o primeiro slide contendo a Forma.

Em seguida, executou as seguintes duas ações:

- 1 – Apertou Enter. Isso fez com que a Forma se deslocasse para outra posição do slide na apresentação;
- 2 – Apertou Enter novamente. Isso fez com que a apresentação passasse para o slide 2.

De acordo com a descrição, as ações 1 e 2 dispararam, respectivamente,

- (A) uma animação e uma animação.
- (B) uma transição e uma transição.
- (C) uma transição e uma animação.
- (D) uma animação e uma transição.

25. Um arquiteto elaborou um relatório sobre normas técnicas e enviou, por meio do gmail.com, em sua configuração padrão, uma mensagem eletrônica com os campos descritos a seguir.

De: Pedro

Para: Gustavo

Cc: Elisa

Cco: Marcela

Assunto: Relatório

Sabendo que o e-mail foi enviado e recebido por todos com sucesso, é correto afirmar que

- (A) Marcela não tem conhecimento de que Elisa recebeu o e-mail.
- (B) Elisa não tem conhecimento de que Marcela recebeu o e-mail.
- (C) Apenas Gustavo não tem conhecimento de que Elisa recebeu o e-mail.
- (D) Gustavo e Pedro são os únicos que sabem que Marcela recebeu o e-mail.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. No processo de projeto de uma edificação, o Programa de Necessidades deve, necessariamente, conter

- (A) uma estimativa dos custos e prazos totais de projeto e de obra.
- (B) a indicação das principais soluções construtivas a serem adotadas.
- (C) as especificações de ambientes definidas pelo cliente.
- (D) a demonstração da viabilidade técnica, econômica e ambiental do projeto.

27. Na geometria de um projeto de urbanismo, em greides viários, as concordâncias verticais (curvas verticais do greide) entre rampas com diferentes declividades longitudinais (trechos retilíneos do greide) configuram uma série de parábolas entre rampas de declividade constante do greide. O comprimento horizontal de um trecho em curva vertical (parábola), entre rampas (trechos retilíneos do greide), varia proporcionalmente, dentre outras, à

- (A) velocidade diretriz de projeto da via e dos desníveis entre a via e os imóveis lindeiros (confrontantes com a via).
- (B) velocidade diretriz de projeto da via e da diferença entre as declividades das duas rampas.
- (C) largura do leito viário e dos desníveis entre a via e os imóveis lindeiros (confrontantes com a via).
- (D) largura do leito viário e da diferença entre as declividades das duas rampas.

28. Considere a proposição a seguir:

Do ponto de vista do uso racional dos recursos, na análise de soluções de projetos constituídos por unidades autônomas (residenciais ou de serviços), considera-se que a utilidade do edifício está associada às áreas privativas (residências, escritórios, consultórios). Corredores e escadas, comuns a todas as unidades privativas, incidem sobre o custo da construção, mas a utilidade da edificação não aumenta significativamente caso essas áreas sejam dimensionadas além dos mínimos requeridos pelo uso e/ou pela legislação aplicável. Essa linha de raciocínio induz o arquiteto a minimizar as áreas de circulação comum em um projeto.

Analisando-se um pavimento tipo de projeto residencial multifamiliar, o indicador mais simples que permite avaliar o aspecto da eficiência do projeto tratado no texto é a relação:

- (A) área privativa / área construída total.
- (B) área de projeção de paredes / área privativa total.
- (C) área construída total / número de unidades autônomas.
- (D) área de projeção de paredes / área construída total.

29. No plantio de árvores isoladas, quando da execução de projetos de paisagismo, a adubação será efetuada, adequadamente, mediante

- (A) espalhamento do fertilizante, uniformemente, na superfície do terreno.
- (B) espalhamento do fertilizante no terreno e mistura do solo por meio de arado.
- (C) gotejamento do fertilizante por meio de uma malha uniforme de tubos.
- (D) adição do fertilizante ao torrão da muda, espalhando-o no fundo da cova.

30. No município de Lins, o aproveitamento de terrenos urbanos está limitado ao Coeficiente de Aproveitamento (CA)

- (A) Mínimo igual a 0,2 e ao Máximo de 4,0, com obrigatoriedade de pagamento de outorga onerosa do direito de construir.
- (B) Básico igual a 1,0 e ao Máximo de 3,0, obtido mediante o pagamento de outorga onerosa do direito de construir.
- (C) Máximo igual a 3,0, com obrigatoriedade de pagamento de outorga onerosa do direito de construir.
- (D) Máximo igual a 3,0, vinculado ao direito de propriedade do terreno, sem previsão de pagamento de outorga onerosa do direito de construir.

31. Do ponto de vista da finalidade de uso, a legislação de uso e ocupação do solo do município de Lins divide as categorias de usos não residenciais em

- (A) comercial, serviços, industrial e institucional.
- (B) comercial, serviços, industrial, espaços abertos e rural.
- (C) comercial e serviços incômodos e não incômodos, industrial incômodo, não incômodo e perigoso e institucional de âmbito local e de interesse geral.
- (D) industrial incômodo, não incômodo e perigoso e não industrial.

32. Um projeto residencial, de prédio de apartamentos, não destinado à habitação de interesse social, será submetido à aprovação da Prefeitura para construção em área urbana do município de Lins. Esse projeto deverá atender a um mínimo legal de vagas de estacionamento de carros de passeio, previsto na legislação municipal sobre obras e edificações.

Esse mínimo corresponde a uma vaga

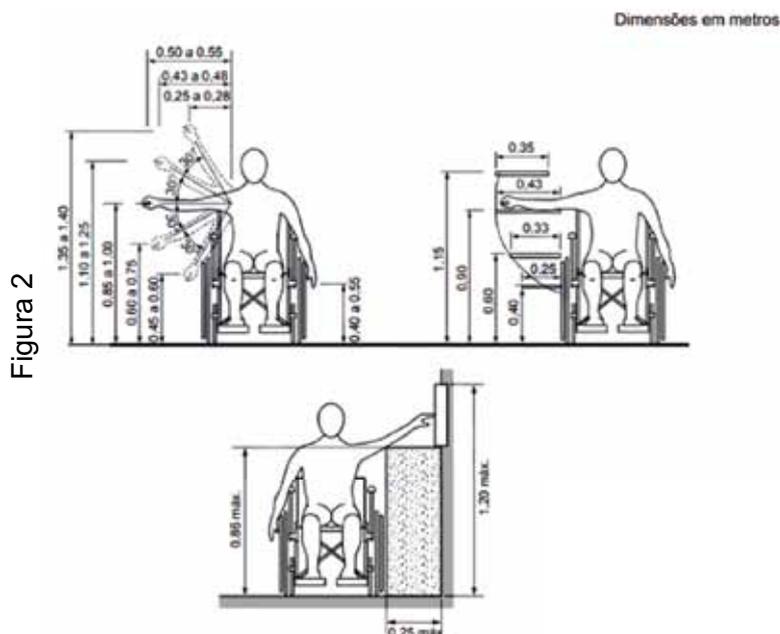
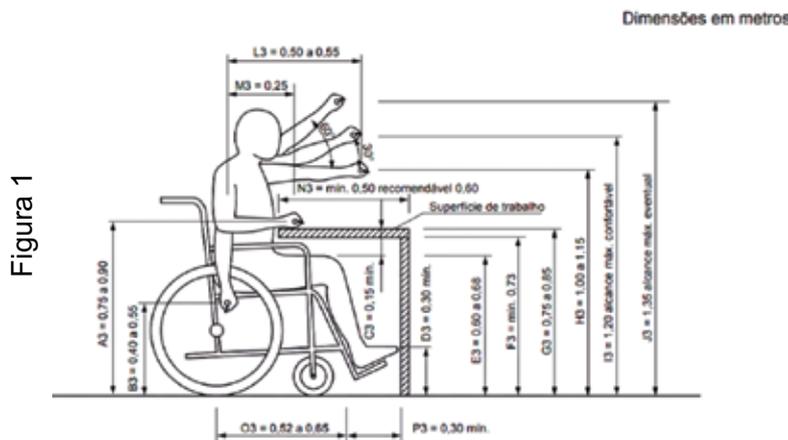
- (A) por apartamento.
- (B) para cada dois apartamentos.
- (C) por apartamento de dois dormitórios mais uma vaga para cada dois dormitórios adicionais no edifício.
- (D) por apartamento de dois dormitórios, dispensada vaga para apartamentos de menos de dois dormitórios.

33. Em um projeto de edificação de uso público, a ser construído em um município paulista, o consultor de segurança contra incêndio indicou a especificação de portas corta fogo P60, P90 e P120.

Tal especificação corresponde, respectivamente, a

- (A) largura mínima de passagem de 60, 90 e 120 cm, dimensionada conforme lotação.
- (B) espessura mínima de 60, 90 e 120 mm em material resistente ao fogo.
- (C) tempo de escoamento máximo da população de 60, 90 e 120 minutos.
- (D) resistência ao fogo por um mínimo de 60, 90 e 120 minutos.

34. Considere as Figuras I e II a seguir, extraídas da norma de acessibilidade.



Considerando a norma de acessibilidade para pessoas que utilizam cadeira de rodas, os valores apresentados nas figuras, respectivamente, representam:

- (A) Alcance Manual Frontal e Alcance lateral.
- (B) Alcance no Plano de Trabalho e Passagem de PCD junto a obstáculo.
- (C) Alcance Manual Frontal e Passagem de PCD junto a obstáculo.
- (D) Alcance Manual Lateral e Alcance no Plano de Trabalho.

35. De acordo com a Lei Orgânica do Município de Lins, o estabelecimento de normas de edificação, de loteamento, de arruamento e de zoneamento urbano e rural é competência

- (A) compartilhada dentro da aglomeração urbana.
- (B) compartilhada com o Estado.
- (C) concorrente com o Estado.
- (D) privativa do município.

36. A Regularização Fundiária Urbana (Reurb) pode ser enquadrada em duas modalidades, (i) Reurb de Interesse Social (Reurb-S) e (ii) Reurb de Interesse Específico (Reurb-E). Dentre as diferenças entre as duas modalidades, pode-se afirmar, com correção, que:

- (A) somente a Reurb-S é permitida em terras públicas, limitada, porém, a áreas dominiais.
- (B) somente a Reurb-S é permitida em terras públicas, tanto em áreas dominiais quanto em áreas de uso comum do povo.
- (C) na Reurb-E, os beneficiários arcam integralmente com os custos da regularização, o que não ocorre no caso da Reurb-S.
- (D) são parte legítima para propor a regularização: somente o poder público municipal, no caso da Reurb-S, e, no caso da Reurb-E, somente os proprietários de imóveis.

37. Para fins de permissão de uso do solo para usos não residenciais, a legislação municipal de Lins, por um lado, classifica as atividades e, por outro, hierarquiza o sistema viário urbano em categorias de vias urbanas, a saber, vias

- (A) arteriais, coletoras e locais.
- (B) expressas, arteriais, coletoras e locais.
- (C) estruturais I e II, arteriais e coletoras.
- (D) estruturais I e II e não estruturais.

38. Para as finalidades da Política Nacional do Meio Ambiente são definidos (i) o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas e (ii) a alteração adversa dessas características. Pode-se afirmar, com correção, que (i) e (ii) correspondem, respectivamente, às definições de

- (A) meio ambiente e poluição.
- (B) meio ambiente e degradação da qualidade ambiental.
- (C) ecossistema e degradação da qualidade ambiental.
- (D) ecossistema e poluição.

39. A figura a seguir, extraída de matéria *online* do jornal espanhol El País, retrata a Casa Modernista da Rua Santa Cruz, no bairro da Vila Mariana, em São Paulo-SP, projetada em 1927 e construída em 1928.



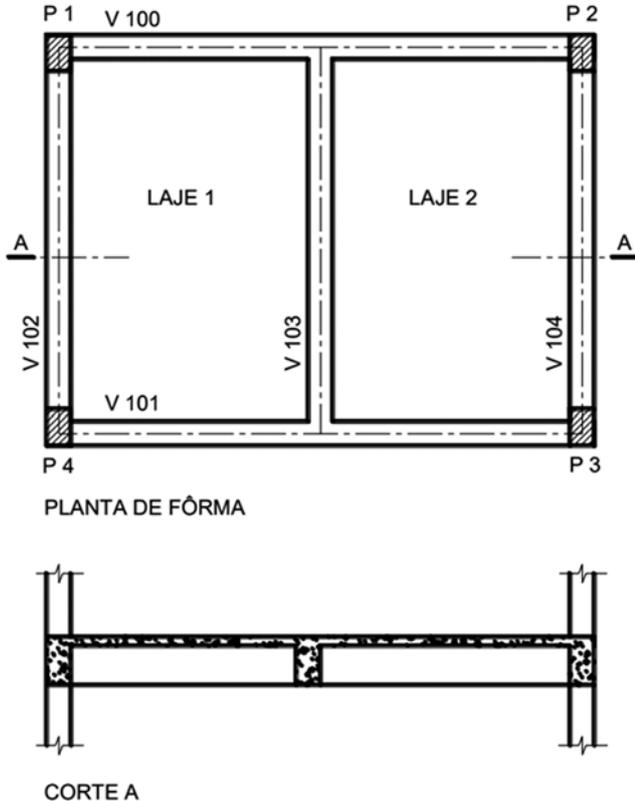
(https://brasil.elpais.com/brasil/2017/03/11/cultura/1489254385_556132.html)

As considerações do arquiteto e crítico de arquitetura britânico Keneth Frampton com relação a esse projeto pioneiro levaram o El País a estampar no título da matéria a afirmação: "A primeira casa modernista foi construída no Brasil. Le Corbusier chegou 10 anos mais tarde."

O autor do projeto em questão foi o arquiteto

- (A) Rino Levi.
- (B) Lúcio Costa.
- (C) Gregori Warchavchik.
- (D) Cristiano Stockler das Neves.

40. O desenho a seguir mostra um trecho da concepção estrutural de um pavimento no qual uma laje, apoiada em quatro pilares, divide-se em dois panos, Laje1 e Laje2, delimitados por vigas, identificadas como V100 a V104, com apoios em pilares identificados como P1 a P3. A laje apresenta espessura uniforme e recebe cargas distribuídas uniformemente. As paredes de vedação interna e externa estão posicionadas sobre as vigas indicadas no desenho.



(<https://wwwp.feb.unesp.br/pbastos/concreto1/Fundamentos%20CA.pdf>)

Nessas condições, pode-se afirmar que

- (A) as vigas 102 e 104 são invertidas.
 - (B) as vigas 100 e 101 apresentam uma carga concentrada no meio do vão.
 - (C) as vigas 102, 103 e 104 apresentam uma carga concentrada no meio do vão.
 - (D) há pilares posicionados em todos os encontros de viga, de modo a garantir o travamento perfeito da estrutura.
41. No projeto das fundações de uma edificação, prevê-se, em função dos resultados de sondagens, a utilização de fundações diretas (rasas). Um elemento construtivo foi dimensionado de modo a apresentar a rigidez necessária para receber e transmitir ao solo a totalidade das cargas da estrutura dessa edificação. Esse elemento será, segundo a terminologia adotada na normatização técnica aplicável, denominado:
- (A) radier.
 - (B) baldrame.
 - (C) tubulão central.
 - (D) sapata isolada central.

42. As figuras I e II a seguir mostram dois tipos de telha cerâmica utilizados em coberturas de edificações.

Figura I



Figura II



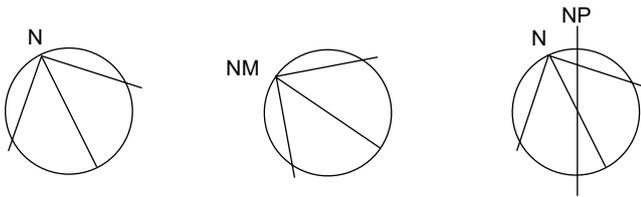
(tics.ifsul.edu.br/matriz/conteudo/disciplinas/mcb/ud/4/2.html)

São representadas nas figuras I e II, respectivamente, as telhas

- (A) Paulista e Plan, sendo que a primeira implica maior carga por metro quadrado de cobertura do que a segunda.
- (B) Colonial e Plan, sendo que a primeira requer maior inclinação mínima do telhado do que a segunda.
- (C) Paulista e Romana, sendo que a primeira requer maior inclinação mínima do telhado do que a segunda.
- (D) Colonial e Romana, sendo que a primeira implica maior carga por metro quadrado de cobertura do que a segunda.

43. Uma obra de edifício público será executada em estrutura de concreto armado, composta por laje maciça, vigas de seção retangular e pilares de seção redonda e alvenaria de tijolo comum (de barro cozido). A obra conta já com todos os projetos de arquitetura e complementares detalhados e passará para a etapa de execução. Em obras deste tipo, a boa prática para a colocação de eletrodutos posicionados (i) no teto dos ambientes e (ii) nas paredes verticais é sua execução
- (A) após a conclusão das obras civis, tanto no caso (i) quanto no (ii), abrindo-se rasgos para a colocação dos eletrodutos pelo profissional especializado.
 - (B) previamente à execução, tanto no caso (i) quanto no (ii), concretando-se a laje e construindo-se as paredes já com os eletrodutos posicionados após a elevação das paredes, abrindo-se rasgos para sua colocação.
 - (C) (i) previamente à execução, concretando-se a laje já com os eletrodutos posicionados e (ii) após a elevação das paredes, abrindo-se rasgos para sua colocação.
 - (D) (i) após a concretagem da laje, abrindo-se rasgos para sua colocação, e (ii) previamente à execução, assentando-se a alvenaria das paredes já com os eletrodutos posicionados.
44. Variações no BDI (sigla que originalmente em inglês corresponde à expressão *Budget Difference Income*, adaptada para o português como Benefícios e Despesas Indiretas ou Bonificações e Despesas Indiretas) a ser aplicado a orçamentos de obras públicas podem ser justificadas, dentre outros fatores, por variações
- (A) nos encargos sociais incidentes sobre a mão de obra e na carga tributária incidente sobre os materiais.
 - (B) nos encargos sociais incidentes sobre a mão de obra e na carga tributária incidente sobre a empresa.
 - (C) no risco da obra e na carga tributária incidente sobre os materiais.
 - (D) no risco da obra e na carga tributária incidente sobre a empresa.
45. Uma prefeitura brasileira terá que contratar serviços de elaboração de projetos para a construção de uma unidade de saúde no município. A Lei Federal nº 14.133/21, que trata do tema, obriga que os prazos desse contrato sejam definidos já na etapa de elaboração do
- (A) Estudo Técnico Preliminar.
 - (B) Termo de Referência.
 - (C) Projeto Básico.
 - (D) Cronograma Físico-Financeiro.
46. Uma edificação que receberá uso não residencial diurno será construída em localidade de clima quente, com variação significativa de temperatura entre a mínima (que ocorre, em condições normais, na madrugada) e a máxima (que ocorre, em condições normais, entre o meio e o final da tarde). Pretende-se, no projeto, tirar partido da inércia térmica dos elementos de vedação interna e externa a serem propostos.
- Dentre as alternativas, constitui solução para uma maior inércia térmica uma parede
- (A) em *drywall* resistente a umidade, com camada de material isolante térmico, espessura final 10 cm.
 - (B) em bloco de concreto aparente, com espessura final de 14 cm, tratado externamente com verniz poliuretano ou hidrofugante.
 - (C) em tijolo maciço de barro, com espessura final 25 cm, correspondente a um tijolo, e revestimento interno e externo em argamassa mista.
 - (D) dupla em argamassa armada, com camada de ar ventilada, tratada externamente com verniz poliuretano ou hidrofugante.
47. Quando da implantação de loteamentos, a prevenção de processos de erosão em áreas urbanas requer, principalmente,
- (A) adoção de soluções adequadas de pavimentos viários, que devem apresentar resistência adequada ao efeito abrasivo das enxurradas.
 - (B) a redução dos índices pluviométricos locais, que não podem ultrapassar níveis máximos definidos em um modelo numérico de simulação da drenagem.
 - (C) escoamento superficial das águas pluviais, especialmente a exposição de solo desprotegido à ação do movimento superficial da água.
 - (D) adequado dimensionamento de guias e sarjetas, de modo a evitar transbordamentos do fluxo superficial da água de drenagem urbana.

48. Considere a figura a seguir, adaptada de norma aplicável à representação de projetos arquitetônicos.



As indicações N, NM e NP correspondem, respectivamente, aos nortes

- (A) verdadeiro, correspondente à trajetória do sol; magnético, que apresenta diferença pouco significativa em relação ao norte verdadeiro; e norte de projeto, indicativo da posição relativa dos vários desenhos que compõem o projeto.
- (B) verdadeiro, correspondente à trajetória do sol; magnético, que, em relação ao norte verdadeiro, apresenta declinação magnética, sujeita a variação anual; e norte de projeto, indicativo da posição relativa dos vários desenhos que compõem o projeto.
- (C) nominal, correspondente à quadricula da planta topográfica utilizada como base; magnético, que apresenta diferença pouco significativa em relação ao norte verdadeiro; e norte de projeto, indicativo da posição relativa dos vários desenhos que compõem o projeto.
- (D) nominal, correspondente à quadricula da planta topográfica utilizada como base; magnético, que, em relação ao norte verdadeiro, apresenta declinação magnética, sujeita a variação anual; e norte de projeto, indicativo da posição relativa da edificação em relação à trajetória do sol.
49. Para a análise socioeconômica, durante a revisão de seu Plano Diretor, um município brasileiro utilizará os dados de renda disponibilizados pelo IBGE para calcular a renda média correspondente a cada bairro da cidade. Para isso, será utilizado, para cada bairro, o seguinte procedimento: a população de cada setor censitário que compõe o bairro será multiplicada pela renda média desse setor. Os produtos resultantes, correspondentes a todos os setores que compõem o bairro, serão somados e, em seguida, o resultado será dividido pela população total do bairro (que é a soma das populações de todos os setores que compõem esse bairro). Dessa forma, será obtida uma média da renda informada pelo IBGE para aquele bairro. Tal procedimento corresponde ao cálculo de uma média
- (A) aritmética.
- (B) ponderada.
- (C) geométrica.
- (D) logarítmica.

50. No programa AutoCAD™, ao rolarmos o botão *scroll* do *mouse* (a “rodinha”), para variar o *zoom*, o ponto fixo da área que está sendo visualizada é o

- (A) centro da tela.
- (B) centro do desenho.
- (C) canto inferior direito da tela.
- (D) ponto em que posicionamos o cursor na tela.

